



INDICAÇÃO Nº

03884

Implantação da campanha "Plante uma árvore em sua casa".

ENCAMINHE-SE. 3 Presidente 27/10/2009
--

Em todo mundo tem crescido o compromisso com a proteção ambiental, através do plantio de árvores novas e manutenção das existentes. Em nível global, árvores e florestas estão muito ligadas aos padrões climáticos e também à manutenção de um equilíbrio crucial na natureza.

A tarefa da proteção ambiental é uma responsabilidade universal de todos nós. É possível colocar em prática a consciência ambiental de forma muito simples, começando pelo plantio de uma árvore no terreno de sua casa.

O plantio de árvores em imóveis comerciais, residenciais, urbanos ou rurais, além de criar um ambiente de beleza natural e serenidade, traz diversos benefícios:

1. Reduzir o efeito do aquecimento global. As árvores atuam como coletoras de gás carbônico. Um hectare de novas florestas retém até 6,25 toneladas deste gás ao ano. As árvores podem absorver CO₂ a um ritmo de 6 quilos por árvore ao ano. Em 50 anos, uma árvore pode gerar 72 mil reais em oxigênio, pode reciclar água que teria um custo de 84 mil reais e limpará o ar a um valor de 150 mil reais: Um total de quase 300 mil por árvore sem levar em conta outros benefícios adicionais!

2. As árvores evitam ou reduzem a erosão do solo e a contaminação da água.

3. Contribuem às correntes subterrâneas e à manutenção dos rios.

4. As telas naturais feitas de árvores e arbustos, convenientemente plantadas, reduzem significativamente a poluição acústica nos cruzamentos e vias de grande movimento.

5. Servem de barreira visual.

6. Suavizam os perfis dos edifícios.

7. Segundo sua situação, espécie, tamanho e estado, a sombra das árvores pode reduzir os gastos em ar condicionado de edifícios residenciais e comerciais entre um 15 e 50 por cento. As árvores são um meio de "refrigeração" natural que reduz a necessidade da construção de diques, centrais hidrelétricas e nucleares.

8. Os arbustos plantados ao redor das casas protegem do vento e podem reduzir o gasto necessário em calefação em até 30%.



INDICAÇÃO Nº

9. A sombra das árvores refresca as ruas e os estacionamentos. As cidades são autênticas "ilhas de calor" que costumam registrar entre 5 e 9 graus a mais de temperatura que as zonas ao seu redor.

10. As árvores e os arbustos de uma zona residencial ou comercial, bem colocados e cuidados, podem aumentar significativamente o valor dos imóveis.

11. As barreiras naturais plantadas ao redor das moradias rurais têm muitas vantagens, como a redução dos gastos de calefação e refrigeração, a proteção contra o vento, o efeito estético e a criação de um novo habitat para a fauna.

12. As árvores que servem de refúgio para a fauna permitem que alguns animais sofram perdas muito menores durante os meses frios do inverno e proporcionam sombra para se proteger do calor do verão.

13. As árvores dão beleza e harmonia a qualquer comunidade. Fazem a vida mais agradável, tranqüila, relaxada e supõem um rico legado para futuras gerações.

14. As árvores oferecem numerosas oportunidades para que as pessoas dediquem seu tempo de lazer a criar habitat para a fauna.

15. As árvores que crescem junto a rios, ribeirões e lagos baixam a temperatura da água com sua sombra, evitam ou reduzem a erosão das orlas e a formação de lodaçais e melhoram o habitat dos peixes.

16. As árvores contribuem para reduzir o estresse no trabalho e aceleram a recuperação dos pacientes hospitalizados.

17. As árvores ajudam-nos a relacionar com nosso legado natural e com nossos valores espirituais e culturais mais profundos.

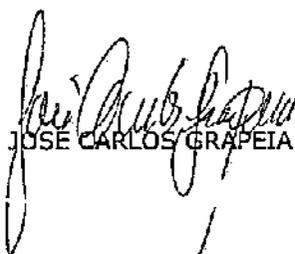
18. As árvores nos servem para recordar às pessoas queridas desaparecidas e para deixar algo de valor às gerações futuras.

19. Pode-se plantar e cuidar árvores simplesmente por que... muito legal vê-las crescer!

Por todos estes motivos,

INDICO ao Chefe do Executivo o desenvolvimento e implantação de uma campanha incentivando o plantio de árvores em imóveis comerciais, residenciais, urbanos ou rurais, pois certamente trará enormes benefícios à população jundiaense e às futuras gerações.

Sala das Sessões, 27/10/2009


JOSÉ CARLOS GRAPEIA